

Drama

Jovoto em effluvia. Casa e Representar no Theatro da Rua de S. Pedro no Carnaval do anno de 1793
Intitulad

A Italiana em Londres.

Interlectores

D. Polidoro. Pittacodioni Napolitano

Vizante ridiculo.....

Livia. -- Dama Gonovera com o nome de Madamoelle Enri-
queta.....

Madama Brillante Estalajadeira....

Milord Arrepynd am^{te} de Livia....

Sumero negociante Hollander....

Copiado

Por 20 de Fevereiro de 1793.

1700

no. 1000

1700

1700

1700

1700

1700

1700

1700

1700

Alto 2º

eternad.

Praca com sua loge e clasi; e de
frente sua estalage composta de con-
dição: Ver a alguma distancias o rio
lamine com varias embarcacoes.
Sumos estara sentado sendo a gra-
zeta a sua parte, da outra d. Policia.
So bebendo da: Madama Brillante
dando ordem a todos de loge: e de
isso a parte Militar e Regimto.

Sum.: sempre guerra: não se falto

Ma gareta máy q em guerra: Joga a ga-
em commercio um mar, e terras
Guerra em continuo Acidat.

D. Pol.: sempre aqui bebida quente.
Resuscarme não posso eu.

Onde estay, libeto meu!

Guerra de guerra tornar. Da addicção com

Mas.: da gareta não gostastes?

Não he isto o da melha?

Sinto muito, meu senhor,

letto firme de portos.

Cada um pensa a ventada e

at.: { Porq' sem clima, e uma cidade
sem seu genio singular.

Ponho no meu caso bem.

At: Entre a afflicção, e tom,
Dumim meigo e Diva:

Sum: Sinto D. Potidoro, mais juizo.

D. Pot: Ha tres dias, q' estamo na Estalagem,
Ejallarme em juizo E vouo officio:
Itz E sua insolencia, E tuoma, E virio,

Mil: (Vertendo q' eu a fora me expone
Cia odiosa Milidi, e q' meiqua
Daminas Avia, E m: o Rey terrano)

Mad: Perdoo me tenoey, pinda Eje
Aqui Eate e fias.

Sum: Como queredy: — Madama entra para aca
ca sum.
e ady parte
D. Pot: Mas juizo a parte:

Eu quero estar alegre, das dois Saty

Sum: e tad, nad farney mal.

D. Pot: (He mal E parvoice estas contente!

Meta me estey Ingbery certamente)

Mil: (Ere obvi neste empredo persistine.)

D. Pot: (La sum ego o veruio aringetemo)

Sum: Dizeime: vir ja virty
Atenora tteniqueta!

Mlando
atate p.
Milidra

D. Pot: etor ceor provera:

Vendo curioudade...
Dizem, q' E boneta — combray parte

Sum: Vendo negociig: logo nos veremo — tira o relógio
evé q' bray

D. Pol. = Boa viagem. - - - - - com Coluca
e Sum = e sou. - - - - - a liltoro tirando o elyso e vasa

Mil. = Ai vossa orçom.

D. Pol. = Cumpre v'ra negra teuma de queiro:
Ita e Semay; naç pono; Eude matar me:
Hiroi ad mesmo larnie lancarme

Mil. = Hiroi meo, juntam^{te} seguir de ei.

D. Pol. = Onde juntamente.

Mil. = De larnie alaciar no calor ante

D. Pol. = (Euroombo, proem, yte fella serio.)
Orapentai milho, meu Cavallero.

Mil. = Mas v'ntas, qual e minha degraça
V'is sai Italiano!

D. Pol. = Eu sou Partenopeo.

Mil. = De v'is me fio:

De Genova mal elyso aqui a Londres,
Fonçe por meu Ray fora chamado,
E alto d'ixo o meu bem, didolo amado,
Minha livia fiel, q' tanto adoro:
Esque meu pai, q' n'este breve dia
De liltos lindane a usya exoro.

D. Pol. = Naç portay! bom remedio, eu aq' meo,

Mil. = Que l'oco!

D. Pol. = Eu agradeço em bondade

Mil. = Genova cara! - - - - - pancia prometida

D. Pol. = Naçly qu'eda!

Mil. = Onde v'ra o meu bem sempre adorado. - - - - -
Furo ressurta as
b'ofete

Cometam
parte de
illegendo
e Milho
sem ygra

Al. - Brade tudo vedendo abom mercado.

Capite. bella terra:

Nad se podes aqui rir;

Aqui nad se conossa stud. Eccaro:

Aqui me e lamad luso;

E se may e costume aqui buscar

quem no rio sequeria, e se affogar. - Ventre e terra 2a

Liria salinda da grande porta da dita
 lagum fronteira a casa do cafe com
 alguns bordadoz namad. Mitord, que
 ora pancia colerico, ora se pio a de al-
 gumy papio, ora entra na loja, e pinel-
 monte radiante, e comeca a olhar
 com ciedade para Liria

Liv. = Estranguria abandonada,
Eu de tudo tenho medo;

Vejo n'um n'outra pondo
A imagem do meu traído.

Dixido o cor acara Pastor
Por seguir eum fermentado,

Nad telouvene eu condeido,
Nunca nunca, injusto, amox.

Mit. = (O cor. Guebindo ront. Que bella.)
Liv. = (Medicida avivel com o traballo....)

May cor q vejo

Mitord nad e aquelle.

Agora sim entendo

(de medicine coracae satendo.)

Mit. = (of Cen. quanto alivia & somnolente) (Segu
do
pouca)

Liv. = (Cornu porci da Sannarica)

Em fim aqui teuyo indigno amante.) (sem
para)

Mit. = (Hypomel & tanto te asternelle.)

Liv. = (O impio unda diuida, etc confunde.)

Mit. = livia... (q' bouo uelou! nad' me expoude.)

Liv. = (Melhor seta q' eu portta;

Equero q' elle ainda sinta embora

Eua mesma agonia.

Gua ate agora uctad' bem sintia - (Vair' ad
segunda a
terceira)

Cena 3a

Mitad, obgo Madama & Sulef

do Botiquim

Mit. = Ou est' u' d' d' d' d' d' ou ella e livia...

Adorada Madama. - (ac Madama com
trampate vinda a
Eit.)

Mad. = Eu?

Mit. = Vis meumas,

Si vis, si vis, podicy

Sougar mee afficta coracae.

Mad. = Soudo, serui' fellerig' d' uonda...

Mit. = Sim, eu juro q' fallo seriamente

Mad. = (Maf' q' felleridade

Eu acidi neste instante.)

Depraimo, pealero soy amante.

Mit. = Ora... q' medizuy! uel' q' queria

que voi medularanij
quem seja, a quella Linda Joazeira.

Mad. (Acabarasse a Vozes. Doq nouty.)
Mit. Dizeime: E Gonavara!

Mad. Ad rindor: ella veio de Marfello. Com lora
idde

Mit. E como e o seu nome.

Mad. He Enriqueta. omeimo

Mit. Como e parivel tanto assimelhar se!

Endordero, nao duvidar... nad e.)

Por principio de aminda gratidao

Nad como recompensa a' v'os duvidas

Esty quinq' tornai, m'querida dalle diu Euio
evaise

Scena 4^a

Madama Brillante de Roy e Lu-
mer, q'logo de Polidoro.

Mad. e Vada: eu ja comprehendy q' de Enriqueta
Mitoro namorada estava.

Sum. O' Madama, sua graca me furicy Com lora
idde

D. Pol. A' Madama, tenad esse Polidoro...

Mad. Expliecing, fallai: q' se eu puder...

(E de Eum dety doq aominy me quird.)

Sum. Ouvime poy. Eu tonds emgrd' estima
Humana e lora. -- torando a parte

Mad. Entad nad diga a' amor!

Sum. He ytima, callaey.

D. Pol. Ora oustme: -- torando a parte

Eu amo lora e amamente sua lora.

Mad. - (Ad esa mão de cum deutey m' c'otimasse
E q' o outro me amasse.....)

Sum. - Esp'ny, v'eny:
Vento q'nto de vela.

D. Pol. - Levame avos daquelle bot or saiz.

Mad. - Muy derregad, Sen'ory.

Quem qu'isy Voi, eris de q' m' fallay!

D. Pol. - Eu fallo de Enriqueta, a foray terras

Sum. - De Enriqueta von fallo.

Mad. - (Outra vez me calis opad da boca.)
Sim, f'iaim, demin, nad tenlay, medo.

(Apr' se. Desta desputa eu ja mevingo)

Diris....

D. Pol. - Bravo, Madama! - Fide sequinde
Ciranda a parte

Mad. - Diris, q' voi..... - com impaciencia

Sum. - Dravinims. Ante.

D. Pol. - Centad.

Sum. - Que may.

Mad. - Diris, f'ecim qu'isy

Sim, diris finalmente Ed. Polidoro

Qu'isy soy doid. & eris impertinente

(a Sumos elago va'is erindo: Sumos, a
D. Polidoro f'icad por algum tempo p'uma
doz ollando cum p' o outro: finalmente
D. Polidoro comeca aris, e Sumos seingua
ita

Sum. - Ah sum ere v'ro

Caronico, sum sal, de temperad.

Eu fuis, por vossa culpa maltratado

Pol. = Eu tenho em grande estima
Humana Sentença... Oh Ceo!

Sum. = Delem Emen, como eu
Alim vir, erombar!

Pol. = If sua vizadinha.

comerid. affect
de arem ed and
Sumers elogorind
continuando aris

Sum. = Uratai ja demareder.

Pol. = Amigo, eu arrevents.....

Sum. = Em Eora ma, callaury.
(Em fom diom eno gots.....)

ar. = (Deixar de rafoget
Por mil raiura furia
Me sinto de covar.
Sena 5.ª

Sumers vai se in
quisto. ed. Polid.
to rondo

(Calla na Estalagem
Lissa edepoj Madama.

Liv. = chad vejo inda Madama e guaxoria
Contadelle q' hoje vi Milton.

Mad. = Sendoras.

Andy m. gris: today von buyad
body deryad venwon.

Liv. = Cara amiga,
Vendo grandes noticias para darte:
A Miltono Arupingd, a quelle ingriato
Eu vi com estey obly.

Mad. = Elle mymo!

Liv. = Sim.

Mad.: D'America vus em fim vindigno.

Liv.: Hadosi annos q' meo visse oirn fame

Mad.: Sim: damado do bei; tu mo dicte.

Liv.: De Genova abycallo

Cum mu creat antygo vens alondre

Mad.: Mas tendo esse ingrato may noticia

Liv.: Cada os eu q' fudoro.

Que a lamaria partora esse a livros.

Mad.: Et ornou, e aqui yta: de esto ornato

se esse um náo reube...

Oh maroto!... basta....

Eu by curi... pergunтары... por este...

Obbe sendora.

Liv.: Ah quanto

Eu vos sou obrigada. Neste abraço...

Mad.: Ora vamos, sendora

Ora vamos, queris q' eu edre agora!

Liv.: Devote algum chorasso my eu dia...

Mad.: Quere de Estategem, demini my ma:

Ordij di por detudo... Hornes fudor...

Hornes sem fi non euma

Mas fui eu tambem ja enganada!

Hom rapas loiro, gracios, e bello,

Sej ludo como o Amor

Finalmente era acaeli falso e thudo!

Para mim modesto obber

Om eu loiro pergunto

Vilaquete 'Esa meifunio.
Al quem sabe 'Edepenave
Da' talves em me enganar.

Voi me amay. 'Re' suguntava:

Minta amada, eu penso, eu morro.

Quem de vovo nome, quem!

Si' voi loy tedo om eu bem.

Quando me receberij!

A' mandaa, se voi quierij,

Eloje, seu contentat.

A' today estava prompta

Or arrigor, or parente

Or conuicy, fettey, danicy....

Contre tanta' e'p'usancia

Omco louro me fugro.

Mullery de'p'cedada,

A'oi' p'p'ioy amantey

A'unca digay q' sim.

Lutanicoy, p'ateticoy,

Volunicy, e' architecos.

Farchon noite, dia

clorad por voi a' sim. ---

Vaise

LETRA 6a

livia edepoy sumoss.

liv. = Quanto a sua amizade eu devo: al q'...

Porem sonas me engano o' notandon' digos:

A' v' amonoy' embora... q' entra na' sua camera

Sum. - Porq' eu elegui, vos retiray, Sen Era! (Tira) ^(clap)
 Liv. = Deuom sed retirada ai Donnelly. -- com m...
 Sum. = Mas nas retiray: nad: eu sou Ernesto.
 Liv. = Heu... tend: todo vos louad. -- Sumeri...
 Sum. - Gra poi: nad: fu: i: daqui: tentay, ^{Qua lada}
 E no entente q' eu lio. ^{eu lio}
 Voi trahallay: e entes q' mal tomeij. ^{tiro eu lio}
 Liv. = Obduo tend: poi voi quoy. <sup>de q' p' b...
e p' o' ad</sup>
 Sum. - (Atenda emuy gentel de q' eu lio) ^{Montane}
 Liv. = (Alma emutidade me a segura) ^{etosa coua}
 Sum. - Toda arigera se aca na virtude ^{em q' traba}
 E voi q' voi prudente, ^{vollip' - elle}
 Honesta, virtuosa, sey rias. ^{contonia}
 Liv. = Nada me falta ^{te}
 Sum. - (He amullos p'rimera,
 que p'onia rigo bem)
 Eu sou rias taddem,
 E semmi em eavendo occacia
 Oddy di: son
 Liv. = Nad tend: p'ricia.
 Sum. = (Que emutidade "que deliadera")
 Liv. = (Reduio me a quelle unipio atel p'obra.)
 e Corra M^a
Mitard, cor ditos
 Mit. - Tentemq' todo para vos se eu ella...
 Cor. - Guayjo: -- -- -- Syandore
 Liv. = (O' em combro!)

Mit. - Vouo teruo.

Sum. - (Escuro não me engano) - observando a Mitos.
Euja vi este homem outro vez?)
Sentawoj. - - - - - a Mitos.

liv. - Com licença meu senhor. - a Sumori.

Sum. - Que preta! Prometui vouo favor.

Mit. - (Relivia nad Eje, qual era) - sentase

liv. - (Hum monstro may cruel q' este, nad Eu.)

Mit. - Eu poderei saber quem soy, Senhores!

liv. - Nad digo aminha vida

A hum forasteiro, q' anda cu na' condeus e sem luan
Mitos. - Mas ueruo, q' vor condeus la' muito. (last of other)

liv. - Entad e bem suporfluo opeguntermo.

Sum. - (Bravo! grande mulher! grande yegosta!)

Mit. - Exercio q' ate lei ovoio nome.

Sum. - (Primo diuo: nae: nad sabemada) - condone

Mit. - e senhor, porq' vor rido?

Sum. - Eu rio, celoso, quando me parue.

Mit. - Mas sabeij vir quem sou!

Sum. - Voi soy Eum Eomun.

Mit. - e bu Mitos Acepings?

Sum. - He grande louca!

liv. - Eu voume - - - - - quis Eite

Sum. - O' la' senhores! Sougawoj.

Mit. - Eu me calo por vo, nad por aquelle.

Sum. - e Aquelli. E q' intentay vir expling
Com esse vouo aquelle. Nye te munda

Vosq' somq' iguay,
Si amercuiminto non distingua,
Aquelle! Voi sui nobre; uel sou lonrad.....
Vonts disluvo, credity by tante;
Honrad meu nome or boni Negocianty.

Vinte vray nesta d'ro
Vonts a India viayad,
E Salina. a Barberia
Euja tonts lido, etornad
Voda acayta de penos
Mistratou comsistencad.

Al fugi, fugi, vos digo -- Remanes a l'vira
Te um amory myy vos falla....
Eu ayjo em g'ra perigo. -- at parte
Vonts della e ompaisad.

Mad vos offenday, Soudol;
Sou sinuro, lei quem soy,
Honro a v'ra Ierarquica,
Mas com a v'ra Vidadeguia
Mad d'ro meu coraod. -- Vais
CENA 26.

Mitor, l'vira de soy Madama

Mit. = (Homenario fleumay) Voi ou vime.
Detenduy eum jouco.

Liv. = E voi soy eum Mitor.

Mit. = Sim, sou!

Liv. = Quero! Voi!

Mil. = Eja diuida e essa. et in livias.... 8
liv. = Madama, curas qd tonalora de lura. Vendo de
gor Mad.
He illibon. et reyringé: Demanso aella ad una
Calle pa ora tu, nad med yuebra.)
Mil. = (O q tormento!) et omeng escutai me... Vendo q
liv. = Desta sorte avingarme principio. na illia
Mad. = (O mendoz de quina! borte barofia!) Demanso a
Mil. = e sim, vos toy, minla livia, idolabrada... Mad ama
liv. = Que estã por outro objeto abandonada.
Mil. = Nad... eu vos juro... eu sou... meu pai...
liv. = Entendo:
Debaixo delle indigno vil pretexto
Do comando Paterno e q delyte
Humã sobre doncellas
Mil. = Mas ouvime...
He livia tirana...
Este e d'esperança.
Mad. = Este tenlor seada em meu estado.
Vamanoz Enriquetto.
Mil. = E q pmiel
Que via nã se ja livia!
liv. = Nad contes!
Nad sei quem ella eja
Mil. = e sim: toy livia
Eney obly genty me ytat de vinda
Ella engrasada boca;



M, permiti-m'uehem por compaixão,
Que eu beijar possa a nívea tua amada.

Madri' p'gar o amor de si
esta o resultado.

Liv. = Duvidas: ol' q' vislumbra,
Que mancha de estradas,
Mas eum pouco de decência,
Mas eum pouco deatenção.

(Cuido ol' leg, q' elle indordeu - all' Madam

Qu'era d'out' quem sou,
Mas perdad na'd esqueceres
Na' q'ua ingratitude.)

Vã' faris de'p' q' finery - all' Milton.
A' tua trahida amante.

(He infiel, e inconstante, -- Pomano
Madama)
Einda assim fã's compaixão.)

Mai ol' Cen.' no'pito exija
Minha dor, minha afflicção. -- Vaise

Mil. = Mad, na'd me engano, te illa

Mad. = Henriqueta, Henriqueta esta se'ndoa.

Mil. = Mad ead esta alma conduz q' amas
Enlouqueço, e em delirio confundido.

Meu jo' a'passo extremo redimido. -- Vaise
Mada 9^a

Madama elogo d. Polidoro

Mad. = Bem caso tad' e'ysta abraza' ferra.
Mas vem d' Polidoro.

9
Ouvindo, q' Euzou prouca se descolante:

Com elle para e itome.

Quero Euzou prouca e de logro divertirme.

Pol.: Em fim nad e' prouca!

Verie esta forasteria!

Mad.: Nada se pode.

Pol.: Tu quanto veyo aberto.

Mad.: Mas nad se entra.

Pol.: Entao e' tua dama pro Eitida?

Mad.: He Louzada, em ai quod mentes conuicia.

Pol.: Mas q' mal she faria lo' ouela!

Mad.: He algum Eomun uelue; de mairava.

Pol.: Mo e' molytia da primeira classe.

Mad.: E' voiz, q' cutanto e' tomo,
them segredo eu direi:

Ma' Euzou de l'abarroq.

Pol.: Sim, Madama,

Dizei ja, descubri-me esse segredo.

Mad.: Eu orio, q' Enriqueta vos adora.

Vos sei q' ella vos segue muety vey.

Pol.: Amim! Entao sou ego!

Mad.: Ella tem a arte

de nad se duizar ved,

E' a magta, e' e' yronae quando o quer.

Pol.: Capite! Ja se entende:

Aminda amada e' Euzou solto, E' duene!

Mad.: Ota, tem a Eitidonia

Huma pedra, q' fazi ter invivivel.
Tudo aquelle, q' atam namã fizada,
Emui bem apertada.

D. Pst. = Ora dizeime:

Eua pedra de depressão, ou de demonia.

Mad. = He tua pedra negra, e pegueneria,
Hua cyrene de lupo:

Ai veuy no jardim uela eu bay tante.

D. Pst. = O' pedra uinda mella, q' or diamante.

Sim, eu te buy carri.

Mad. = Elem..... q' ingetouit, e foz sinal ad. Pst.

D. Pst. = Que te uita.

Mad. = A memoria ad. yta.

D. Pst. = Comol Inuivivel.

Mad. = Sim, eu bem apertado, catta agora
Vai buyar de amad

D. Pst. = Amim!... muellem, ad nar... eu mad conigto

Dizeime: esta daqui, ou de yta parte! - *triguranã*
refato

Mad. = A' equanda.

D. Pst. = E' Linda alma...

Mad. = Agora separam adrecta.

D. Pst. = Ora minha alma, seipa

Que sobre amãe nevada

Tãsem eu te pegue queatto buyo,

Como tu me fizeste, ô minha Linda.

Mad. = (ella ad papalvo nad aelin aında)

D. Pst. = Dame eu mad, ô bella,

16
Que me fais suspirar
Que tas manes eu elle. Figurando ter liras
Que linda mad, q' tua! pela mão
Eu sintome espirar.

Madama, comeu bem
Esta da qui, ou lá: - aelladama q' a lras
Bellissima invisivel, esta da outra parte

Homemq' suspirar,
Veni, ou escarrei,...

E alguma palavrando.

Dizei, q' eu oiro lá.

E agora donce esta: - aelladama q' a lras
Mico sol, esta da qui: Mad' d'ui p' te ora da
Minha tua... dalli: outra e d. Não oiro lo
ore aben adiente

Minha Estrella... mais lá!

Minha alma... mais lá!

Mico sol, minha tua.

Minha Estrella, minha alma...

Da' volta o misto,

Suas vints atenta,

Ai q' dor é esta,

Maij cruel não é! - Vai se

Como so.

Madama Simon e Patrício

Mad. = Gueso de bem, e gosto

Da sua natural simplicidade:

Vivore de usas q' a lras prouto:

Ora le forte pete,

Doço de fella para se grateta.

Sum: Vornei.

Mad: Voi q medaey.

Sum: Ouro, din leuis. -- *apresentalle Euma solda*

Mad: Atruvim!

Sum: A' voma Egreca entregaiio.

Mad: Perdovai: ella nad oncesita.

Sum: Entad tomo amethis na affeicia. *mete ad ca na af becha*

Mil: Vega, q tad quimais, q tad dou tesor

Mad: ellai dizime, Milton, porq motivo. *+ recurando dinleu*

Mil: Voq a Egreca fella, munda livia.

Mad: Eu nad concuo livia, comq me fada

Mil: Anda, acerta q de dou.

Mad: Perdovai, q ue dinleuo nad acerte.

Sum: Silencio; ouzime sum paco. *stira Eug jure*

„longry, aderany darte corrente

„Deverad suberevira

„A, escriptura para o caramento

„Deulliton Areyings,

„Eullitodi tindame,, Anim deulata

„Afollety, q starem

„Ordinary lueeny

„Eq todos ordia vem impressy.

Mad: Evindy procurat Madamoiselle.

(Madres q medetem, q o appeselle

Sum: Con Cavallary tratad qy ta Sorte'

Mil. = Al cruce q' e meu Pai; - 11
Sim e meu Pai; q' a fortuna pertenceo
que eu com sua i'liberdi me l'acalle:
Aunca de di' o meu contentamento,
Enunca de darci: ouvirne eu corro. - Surina
Airei lanca' me a' pie' do Pai, verij,
E de proij....

Sum. De proij, nada a' parij.
Mil. = Como?... de Voi me parmo. - - - affetto
O dei bem me conduze....
e' Muy. Suave q' fatey; emuy amoy,
Vnde de explicari n'esty clamoy
Eu a' Vouz per tuncad. - voltando se p' su
Vende p' d'it' p' Epura mei como se fella
Aminca livia q' amoz. nao deij

Mil. teria
Tyrannia
Oroubar me o caso bom.

Evon ridy. Que injusticia! - vendo q' sume
Ja saq'arme opicito vem. si q' ferri.
Voi a' t'ning, caro Pai; - voltando se p' a' Mad.
Aminca livia me ortogai.
Maj? E isto? Depulicij me!
O q' de barbara a' plicij!
Sim aminca livia eu guero,
Quer voi o queisij, quer nad,
Ou a' America tomardo

128
Cyprius fugiui. - no tempo q' fugi e
vita por Mil.

Mil. - Ou que farey. - Onde vay.

Vem aqui - toma esta espada:

este peito e uma yta cada

Da-me ja, quero morrer. - Dalle a espada de remba

Pd. - Como! - - - - - tremend. { inlades

Mil. - e viate: oq' angustia: - Dalle a' forca a espada

ofesime e tu de ver.

Pd. - e Mai senid, e ad e exfor carne...

Mil. - e ad me importa.

Pd. - Importa amim!

Mil. - Por finere, amigo meu....

Pd. - Por finere!

Mil. - Livra, o' Leo!

Nad tento animo de vela. - vendo aq'as livra

He millor q' eu fugi delle

E q' para longe curra.

Pd. - e' e' tenlor, a tua espada:

Nad aquero, tomela! - - correndo a' tras delle

Liv. - Heo Lyro de e' Milidi!

e' e' d'ados, e' e' ganados.

Para q' questo eu mai vida,

se a esperanca morra ja.

Pd. - Fugio me como o vento - torna com a tua

Liv. - Tu q' vintenta: tu q' quarey. - dama mad.

o' Minyoto e tu amora!

Vem, ad: vem, piedora e' ota,

Por piedade e golpe dá:

D. Pol. - (Semos outra.) Mãe tendosa,
liv. = Sereja, fere em má hora.

D. Pol. - O carrasco da cidade
Porventura sou eu est.

liv. = Não me tentes!... Ah cruel fad...
Demais me sinto já. - aventate meu

D. Pol. - Quem a odei?...
Mad. = Que foi isto?

sem vista... al' cad' de' d'or. - ad. Polidoro ame
com aespada!

D. Pol. - Não foi nada...
Veo aqui eum certo doido...

Mad. = Anima viva, ô tendosa...
com aespada!... - ameaçando ad. Polidoro

liv. = Eu agora
Para q' eu viver máy...

Mad. = Marotad!... tu pagas!... - como alma

D. Pol. = Mas aespada não é mudo...

Mad. = Vonta vende cortadinda:
Depois tomaj q' fallar. - ad. Polidoro

liv. = Eu perdi a minha paz.
Não me posso brigar.

Mad. = Ah cruel, tu es capotár.
Demais infâmia obras. - Vão

D. Pol. = Ah fortuna, tu bem sabej
como foi esta embrollada.

13

Dijabo lue aypada. — Sanca foga aypada
Crema tod... tanto gente.....

Al diuinim... sou innocente
Ven esbirny... q' fazi! — Alard para todas as
Mano mano aqui callado partes atomo
sobre esta arvore de grado riado.
Dono todo vigiar. — Sobe sobre tua arvore.

Com. = Venho ouvido eu' matom, eum entressito,
Ena' sei q' deuo penies!
Aqui tud e' de ordens,
E tudo se barulla:
Ouyamos desta bulla,
Curvou me paccar....
elley o' lio' q' egrada e' esta!
Dabulla entre a pressey
Valves algum... que unjosta,
Que quebrem a cabeça,
Dir me dei mesmo a fustas. Visu' indone

Ob. = Eu tremo, aquelle sive! — de unde
ser e' bono signal,
At q' eu sou eum potthead,
Nad quero tremet, naí. — digandose p.
Sontuse de maiaida barinto, onde
Aqui aminda amada... e tua livia.
Valves prode tornat....
e sim, sim, quero te matar,
Ereyte lugar mymo.

sentado. Eide cantat - - - Sentado

27 Haja mais d'essa cora, q' ei tu ignorado;
27 Al' d'espate ved, minha joia bella;
27 Nad tomay Papa, q' finto te engado,
27 Que atorna Mama fava' sentadelloz,
27 A Ventrinella E ba'.....
27 Que pena, e' a vida
27 Toffex me fava'.

Mad. = O la' o vendor canta!
E como alegre esta'!

D. Pol. = A Ventrinella E ba'!
27 Vellaqueta nad soy Enriqueta,

27 longe longe daqui me vou ja - q' este
Mad. = Daqui nad, naõ vira
Matat a Matiana

Matella' entad porque! N'e se denova app
ruer Al' d'isto
D. Pol. = e' enlora, ai q' se engano.
Aesperada um minima med....

Mil. = Monstro cruel, vida!
Materi me omu bem.

D. Pol. = Demando voi tambem:
que eu vou tudo explicar.
Segundo se q' poe
detur tomad, q' pa
q' estava no' eu

Mil. = e' ad mais: morre haedor.

e som. = Atto. la' vendor. - - - tirando d'essa joia

Mil. = que atto. la'.

D. Pol. = Socorro.

Mad. = A minha pobre e' aei

Queris arruinat

Sum. - Mo. E. cum seraforo.
que modo de trator.

D. Pol. - O gente? quem me acoide.
Abi me vem mater.

Mil. - Demada souve, morre,
Eute Eide de cyper aed.

D. Pol. - May ode of seengano,
Acoura nad Euyta,
Desrena, sim pressa,
Claro cuvou eontes.

Liv. - Parai, barto cu sonente... com grande exult.
e Milord, du ma palouras,
Nad La' mady of alterian... Por outrig
At traidor, se' esta carta.

Mil. - Sim, e mundo, ueryo, E ella
At perdoa livia bella.

Liv. - As promessas estas sad?

Mil. - Sim veria... porrem meu Pai...
Mas a' ler... por compairad.
Quem amotte me daria?

D. Pol. - Se gostay de q' uerou mate,
Meo rindos, atempio, y tam... e Milord

Mil. - Se eu souado, sim, vejamos... e Milord

Sum. - e sim vejamos de lay Ingler.

Liv. - Meu ultrage se vera?

Mil. - At meu bem....

Liv. = Veste infiel. - - - - - Corando

Mad. = O' que ingrato!

Sum. = O' que vergonha!

D. Pol. = (Como pôde nad responder
Inevitavel não está.)

Mad. = Não tomag, minha Senhoria.

Sum. = Não Senhoria; aqui estou eu.

D. Pol. = Abofe' q' eu vos protejo.

Mil. = Cosa livia! Ai q' eu frequjo!

Impio amor, q' estultade!

Vody. = Sou qual não em mar turbado,

Entre o Error da tempestade:

Sinto dum Successo violento

Crece a onda, crece o vento,

Emaj q' esperad não é.

~~~~~

Acto 2<sup>o</sup>

Scene 2<sup>a</sup>

Quarto dentro na Estalagem  
{ Milro. Madama e D. Polodoro }

Mil. = Junta a voz, amador mouro,  
sempre em tono, eu velarei.

Mad. = E' tenes, inda aqui torna  
com q' casa, eu não sei

Mil. = Vad bem e' minha inimiga!

Mad. = sabe se eu tenho seras.



al. = Tu veray mais brevemente  
Que eu nad tens culpa nad.

D. Pol. = Bom jantar, minha Madama,  
Estor da Eoji a lozin Euvia?  
Altem ta' como elle elvira?

Mad. = muito estimo.

Mil. = Ora afeitaçao,  
Que em segredo eu vou fallar.

D. Pol. = Othezera Senhor do aqui,  
Porq' eu pago, e quero aqui estar.

Mad. = O Senhor, E Cavallero. -- *apontando para*  
D. Pol. = Ede may a Roberto.

Mil. = Meccerissimo Italiano  
Nad me quiseij emraivad.

Mad. = Mitord, Tude Eum poruo urbano,  
Dixei deo injurias.

D. Pol. = Juro affi de Eum Ottomano,  
Quero aforca aqui ficar.

Mil. = Caro Partenoneo may cortesia,  
Quando nad vide!

D. Pol. = Ota' Senhor, serviuq.  
Como querdey, jinto me admira. -- *apontando*

Mad. = He mais condescendente o Cavallero. -- *Indica*

D. Pol. = (Quero esultar se fallas de Enriqueta.)  
Nad duvidij. Eu ca' esta ubem loge. -- *apontando*

Mil. = Oq' curro paco Eij rjajj corten.

D. Pol. = (Quedabo debruto E este loger.) -- *apontando*  
novo.

Mil. = Eu tento em Londres proteccao, bom grande  
E grande ambicao: vou, e vou  
Diligencia: em termos de lacamentos  
Com Milite: tiradane.

Não se fari: meu Pai...

D. Pol. = A tonda e a

Muito folgo com isto.

(Chelle: raja de Eouval curruoso.)

Mil. = e foi Eouval doido. - - - com enfado

D. Pol. = Assim e, todo o dia.

Fama vobis.

Mil. = Não sei, Habens.

Orig Italia, pirova Eouval prudente,

Devido engendo agudo.

D. Pol. = Huns, sad boy, outta maior, termo de tudo,

Origina e o seu diuino.

Mad. = O que deus aco:

Gallemos não importa.

Mil. = Sim Madama,

Logo tento a favel, como de terno

Hadilose de uida:

Obai Eade applicasse.

D. Pol. = (Bella page)

Haide ter de terno Pai.)

Mad. = Porra a joia,

Inventos de ja fute, para alyora,

Orprelora, precunty.



Da Huestre Mitedi o adueronty  
En publicoy papiy, q' fallad bella,  
Erayda de nova parentella?

D. Pol.: Obibre, en Senado,  
Oramis, co' elcheto, q' d'orras,  
Se a Enriqueta esorandos....

Mit.: Ab. q' este ya mevey esesperando  
A Dios Madama adios byta Italiana francesa.  
(Que destino te omnia, iste tyranna!) - Varie  
Senoa 2a.

Madama Ed. Polodoro

Mad.: Stringe ou falla veridade! Ab. se eu podere.  
Ver latria satisfecita.....

D. Pol.: e si por lo ~~fulerans~~ - observando q' a Senoa  
Amim besta, amim besta Italiana!

Mad.: Evi quercis agora prooves amny - comqueto so  
D. Pol.: sim, e fapote, sem tabe: o rindere

Alagado castello  
body on dia eu faria eum duello.

Mad.: e May eu tad compassiva,  
Que nium cao nad d'arri,  
Enem atoda eum frango materci:  
Demeds moxerria.....

D. Pol.: Bator melis demorte enai de dia,  
Lexa' nuy nas eptando Voi presente:  
May d'arri me l'omente  
Que far agora aquella rapexiga!

Mad. = Vol Voi supora, por Voi vive em penha.

D. Pol. = (Aminha gentilera sonde tu.)

Etam perigo por exemplo agasaz, <sup>demaria a</sup>  
Que merodeie, e jga esta sonde tu. <sup>de Madama</sup>

Mad. = e'ad exio.... nad o julgo....

D. Pol. = Voi podij elamada.

E'q' vielle estar aqui cum poues.

Mad. = Esta na sua ~~camara~~ f'cidade.

D. Pol. = se cutivessie, Madama, aquella p'de

de fazerme onivivel  
Manis manis no quarto de entraria,  
Esoo v'os gentil adoraria.

Mad. = E'oi q' pressa f'onde?

he lla ande sempre, e sempre a v'os lado,  
E f'alla sempre em Voi,  
Amava, adorava....

D. Pol. = Basta, sim, basta, eu aconstrerai.

Mad. = Esa tomai sentido:

A f'onda q' aconstrerai,  
b'ing' q' amad dede:  
se'oi suberij quanto e'ev'ogomero....  
Nad quer q' nelle f'alle....

D. Pol. = illa p'oi, responderi adq' vos digo,  
Conversa com Alton, enai comigo.

Mad. = he p'oi o a bo'ue!

Farem tudo q' av'ery q' mull'ary:  
E para q' entender e' necessario.



Doq vixy poniar sempre o contrario.

Voi em sua Palle entrando  
Grandes delicias se lavay:  
Com tanto muito vobey  
Humna bella an amora?

Mai em quanto elle memoria,  
Eua bella q' feras!

Xi xi xi jella com este....

- Xi xi xi vobey a qualle....

Hum Medo, q' lindo vobey,  
Duto entra a fusticia,

Co amante feruente

Dene vobey a sim bonte,

Ch. dircime qual sera!

La' da bella adum canto porto

O felis amante q'to

Humna cantiga romando,

De grai negocio affectando,

Hum requer serotta adellat

Vara a fuce, e obey bello,

Que a peccar de foy comello

Elle dum dia gorara..... Vasite

e Vera 3o.

Jardim com arvontes ructatoy ear-  
vory e sumery q' depoi collidoy.

Com senad cened a guerra, o comercio

Aosco pyro nae toina....

Nad Est ninguém? Há' quero fumar.) - *aluno  
cread.  
e logo  
partiu*

Mit. = Eia: alguma notícia se procura.  
Eis aqui este le may felis dog eu,  
Priz qd' elle quer fella com tivio

Sum. = Ora ahi vem Mitos.

(At em Euma estategem  
Nai esta bem Eua Bonella Eoneta  
Cuidar emoj.) - - - - -

Mit. = se fello, se pergunto, *Trarem de Eo casimbo a  
essa eua Caduia: Summa  
senta, e bom oled q. Mitos*  
Entem. de attorarme comia e e expimbur.

Sum. = (Ovidius se preua, preua de Socora:  
Este de Eua prepotente...  
Pode tentat Eua histomica, Eui xopto....)

Mit. = Monieur....

Sum. = Doy Doy. - *apena votta se abien e contine*

Mit. = se vem se quer se move. *comad ent*

Sum. = Perguntado

Que fai a prastura!

Sum. = Perguntado.

Mit. = Voi log' me con Eudo.

Sum. = Deitos dias.

Mit. = Ele livia, ou Enriquete!

Sum. = Nad me compote  
sebor qual Eua seu nome:

Havido tuora, eito de q. byta.

Mit. = Mas vis se quer se vem, peto q' vejo.

Sum. = Vou a sua virtude em qd' sistema.



Mit. = Seacero fone amor  
Austima, q' affectay!

Sum. = Tu nad affuto,  
Eu nad fingo, nad minto; e qd' am an.  
Divera et sentiamenay, q' om muii labem,  
Que q' Emper, como eu, mentel nad labem.

Cena 4a.  
D. Polidoro, elega livia observam.  
De vos ditor.

D. Pol. = Vos agora ad Terdim  
Procurat a Etiopia... Mas q' visio!  
Moniu com o Alitor?

Mit. = Elegancia se quidiz... vende d. Polidoro  
Suavit tado, como Evonio Lytume. Summa de  
ventas entre  
gastarinda

Sum. = Inuo: ja voj dire isto com vrey

D. Pol. = Anigo, nad pccay meij tempo agora, Demarus ad. Pol.  
Que om londs q' uiz ja nad morae.

Sum. = Pareema, Alitor, q' vos dicit,  
Faller ad dei, cao Rey. com ironia

Mit. = Dispus ja tado.  
Nad fallat protessoy,  
Cujá espero cum exito felis.

liv. = (Ca' esta Alitor: vicary q' d' in.)

D. Pol. = Enad sabe yta ginte  
Que Enriqueta meama inim Sarente

Sum. = Que voi nad furay nada  
vri dia, cu' fureta







Epoderij dum die arripenderug...

P. Para onde foi... ad Milton.

Mit. = Quem?

P. = Voi nad avisty?

Sum. = Caste Eua Ven: acaba ja com ino.

Milton, q<sup>o</sup> queriry q<sup>o</sup>tu promyts:  
Que onguneste aquelle bozad.

Sustentari, e alaro de necessario,  
E q<sup>o</sup> sey inconstante, e sey fallario.

Eu vor fallo ahotendero,  
Como Enrrad fallo amine,  
Tempre usim Tadeser sim,  
Tempre onad, nad Tadeser.

O infamia de Pastenope!  
Caste la; ou adesperato...

ad Roberto  
e o um terrapre

(At merue algum respecto,  
He commerial, e amigo...  
Nad me sei enrauead.)

Vosa' ella dum dei em ino - ad Milton

Edulum cruel inimigo  
Eu a lude defendo.

O Habia mirisavel, - - - ad Roberto

Seo may tody aum fionem...

Ja nad podo scripta,  
Estu ilud de fionem...

Dixta, ad besta puid  
Nad nad apode laud - - - Vanie

Acto 5<sup>o</sup>

(Mitor, ed. Placido.)

Mit. = Quanto convim de esse affirma.

Porém verad quem sou..... quer esse

D. Pol. = Por vossa causa

Elle fugio daqui: não poder veros.

Amame amim Tormenta.

Mit. = Quem!

D. Pol. = e aquella,

que a parace, e que se deparace

Mit. = Diga, eu não vou entender,

Quo d'os d'os juro em Vae postendo. Vai

D. Pol. = Tenha se vai daqui fero eum exordio.

Digo, eum Mitor d'edio

Agosto de refoi, vou a jardim

Duylas eua El. estadia s' man.

consta no en-  
ria de jard u

Acto 6<sup>o</sup>

Livia e Madama q vem

Conversando

Liv. = Amiga, cara amiga, acredita me,

Comes a respirar:

Este mesmo lugar o tonto ouvido,

Proteta de que se os omes mande!

Mad. = Isto esta muito bom, mas não te feres

Por, os Emory tad muito y tra falario.

Liv. = Amim e: may talvez de elle onad seja....

Vemo may a Mitor; eobai may temo....



Mad. = Eca aelle de q tempo.

At seu ville ad tom no loceed.

liv. = Ora amor meda gorta ora afflicto.

MEMA 74.

Polidoro com o clapico namad, em uya  
fona eitas affumes peday, q elle vem  
obseruando cas d'elley.

Pol. = e ad may, d'ou, equatro.... ora entre tanta

Alguima i ca l'oua,  
que me faiz enuiviel,

Mad. = (of conta  
que fui d. Polidoro:.... la entendo  
Vamo fazel q remad tado e apeta.)

liv. = Este dia oriel como e comprido! - com furor.

Mad. = e son hora, aquelle de d. Polidoro! - demandio tr-

liv. = Sim e o lousa, q d'ouja verme. vando o a apatte

Pol. = He de telly namad m' apertada;  
que no clapico, no bolho,  
ou noutra parte, q eu guardas eitude,  
Ad farom nada, perdem a virtude  
Eisali amemoria. - vendo livio

Mad. = He simples, mas honesto, e affectuoso  
nelle e de q p. Voi, callauiq, deman-  
Mad the offij para a caris ta como a  
uma

liv. = e ad, e melho q nos da qui na Vaguez

Mad. = e ad, q como no vis, se offenderia.

Pol. = Caray peday ja vou experimentavoy.  
(Com o clapico na cabeca e tom q peday  
bem apertada namad d'oula.)



Mad.: e'ad o'ltij para elle, eu si' porq  
e'mm illu' r'ondau' nado

Liv.: e' im amiga, f'arei quanto te agrada.

D. Pol.: Casp'ite! nad m'v'e. procome a'clado da  
Madama q' finge nad a

Adi'nte on'f'mi carissima Elitropia!

Mad.: se a' talis' vo'q' M'it'oro continuare!... a'livia

Liv.: Euteria valor q' meringano - D. Polidoro on

D. Pol.: O' como e' bella! Gregalante v'ida tant' s'alla e'

Mad.: Este e' forte Sen' ero, o'clay' p'ro  
ra liv'ra

tal como se elle aqui na' e' t'v'ere } dem am'p  
para s'...

Liv.: e' A' Italian' terr

e' Am'no, e' born e' umol:

E' eu m' ego, e' endoide'ca por am'ol,

D. Pol.: O' que memoria d' ouro.

Endoide'ca por m'v'm, e' l'eme'v'ite.

Greg'osto, q' p'ra'nd' terra agora... } p'ra'vand

Liv.: (Am'iga, i'te e' a' tua, seu vou omb'ota. } m'rdiant

e' Com'ia d' a.

D. Polidoro e' Madama

D. Pol.: Mad, nad vady... agora m'everij...

E' p'ra'ri, e' p'ra'ri... } Bem com v'ram e' p'ped'ra' no

clay'ro, e' d'is a' h'oc e' ad

Mad.: Como! aqui! vo', ten ed, o'q' f'arij. } a' f'utand

admira

D. Pol.: Vendo e' tado m'v'iv'el

At'e' agora em'v'ic'at' t'endo e' tado.



Junto de Vós; andado, e danado.

O' q' bello praer!

Ei aqui a Electronia... agora... aver.

ter na astra  
res occasus  
causilla de  
nois e pedis

Mad.: Onde e' tu?

Junges os braços om redor.

Pol.: O' q' gosto!

Mad.: Senhor D. Potidoro..... - - - - - como a sira

Pol.: Aqui e' tu. - - - - - pondga outra vez no clare

seu appeto nam ad, de apaxus  
se alargo no clare tomo a ser' vito;

Et em hum grande estond,  
segund' omco queres, memorto, e ycond;

Mad.: Vide la' q' venturas!

Pol.: Endoides por ella.

Que boca... quem aris?... Ah! q' figura!...

Aqui nad esta ja!..... - - - - - olland' om redor

Mad.: etad, nad esta!

Pol.: Dizei aminda bello.

Que oloracod metem estrafegad

E q' arripito de bondry, edo Ingles,

Inirivivij noj amby noj Jeromej,

Camby para aberra man claremej.

O' q' gosto! Que praer!

O' q' peta graciros!

Iniriviv' com a Eporas

Com aminda Madamita

De parrete, ede alcorilla

validade a parcat.



Passo junto ao muelle do  
Mad meve, vai ao caminho,  
Por diante do Mirindo,  
Mad meve, vai a andar.  
Pontapis, caelapei, murroy,  
Viri, trii, duy, estuadei,  
Cupa-otto, e quelle grunde  
Sem saber quem te foi des.  
Que gosto, e contentamento,  
Dirades, divertimento,  
He felis assim passar.

Daõde

Acto 2o

Livia Milord. e Jeyroy Sumont.

Liv. = O que sera' demuin?

Esinto q' o locead me pre'ggia  
berrivij de ventura.

Cademe q' o'hoz psanto involuntario.

Mil. = O' Livia bella! O' minha casa Livia, com u

Liv. = Eu vovna! E' mo uurelo! E' taey ja livre? <sup>genue</sup> <sub>agita</sub>

Mil. = Ainda naõ, mas logo.

Vinde, vinde a meo bay, tataro q' elle,  
So' com versoy acade de apliceasse,

Liv. = E' uma honesta dona e' ha acco' d' uve

Em leguid so' amante confiarre!

Mil. = Ah veu, minha adorada;

Ah fiate demuin: Ah veu, com meu....

Liv. = Affasta.



Mad. = Mad Tomaz, aqui estou eu.

Esta Donnella honesta

Demum despende agora.

Mit. = E' direito tondy de guardar alla!

Sum. = Aquelle, q' se desente em deus alla.

Iv. = O' Deus!

Sum. = Mad Tomaz: vinde v

Infelici rapariga: Humna Sen Edo

Mostra, honesta, e prudente e de guardar a v'z

Iv. = Vamoz

Mit. = Como! Vou fugirme,

Contad seguy a elle!

Iv. = Voi nad tondy,

Como Sumoz, eua alma anim' eonrada...

e Sena So.

Madama em ar melancolica, con-  
dito e deyray guarda.

Mad. = e Sen Edo... nad tondy avimo....

Voi estay prera.

Iv. = Eu!

Mit. = Aminda livra.

com grande surpresa

Sum. = O' Edo!

Mad. = Vide: esty tad a guarda!

Que trarem ordem para conduid-v'z....

Iv. = Onde!... Ah demim!... Eu meo deitay!

Mad. = Deve o mudo supremo reprimatise

Sum. = (Eu suffoime em sairey.)

melancolica  
(Como a livra)

Mil. = (Eu já demaio, eterno.)

Iv. = Ai, serias, e innocenty,

Ar doncella Ecorrada,

Qua sua corte sad assim tratada!

Sum. = (Ou elle, ou o bair della,

Quel Medo esta affronta magnanada.)

Iv. = Tu es, monstro cruel, tu es acarea!... acellito

Mil. = Não do Coo me abrasam,

Seu tentos tad cruel iniquidade.

Mad. = Aíde: soy sum indigno,

Hum, serjuro maligno;

Sum. = (Se eu nad mais ere infame decalento

Sevem quanto ponuo ornar, cosento.)

Iv. = E por sum infiel

Eu perdi finalmente a liberdade!...

Pelas ruas de Londres,

Eno meio da e sumas.

Deplere vil, e corada,

Arredo vou qual se ser apontada!

Ai misera de mim!...

Que crueldade!... Que horror!...

Mas já sinto inflammarme

De fogo d' honra, e clama de virtude...

Onde ystad of lacon!...

O Juiz onde esta!...

Correndo, emegro caduce ueja vou:

Casa innocencia, tu sempre ameculado.



Vella sobre o meu dia... <sup>no meio de</sup> <sup>23</sup>  
Ai demim! Du vida <sup>Está vé aelli, lá.</sup>

Aqui está?... De to muy melhorado,  
Queda minha caduça:

Neste momento apalpitat eu torso,  
E enviteu, ô migrats, omcu estado,  
Oremorio ouel de lavette amado.

Logo... Que fais?... O sangue  
Nas veias peditem

Hum dia foi meu bem,  
E de logi omcu terrô.

Me compandira, amigo. - a Sumetti. e Madama  
Heforia, q eu me ausente:

Mai ue parte innocente,  
Eu tomba a culpa Error.

Mullery, q me ouesi,  
Por compaixad dizome,  
Se eu merces tal pena,  
Se de justa amindaor.

Stema 33<sup>e</sup>.

a Milad. Sumetti e Madama,

Mil. = Sigora... O' Cur? nai peno?  
Estou fora demim:

Mad. = O'bre e un Era:

Sum. = Vou d'ad lauead por illad'ad fianca;  
Quero amparalla, quero defendella;  
A vinda q me eyte a propria vida... Verise



Mil. = Que vais me ferir:

M. = q' traieras, o' Coor! gello de l'error?

Mad. = A'inda y'tay aqui:

Condey animo l'aygo, imo e' bem certo:

A'ofe q' se fomy meu igual,

Havia de arrancaruy mesmo q' o' l'ay,

Delum millafre a' manua,

Para affaste ella cruel viruira. -- Vaore.

{ Acto II<sup>o</sup>  
Milord. S. }

Mil. = Onde o' raiva, onde y'tu, aonde?

Sou o' Milord Arpyngt, ou nad sou eu?

Mu' dai uja d'uis in quari p' l'acdo...

e' tom p'ie o' l'ited: em mim may teu l'idad.

Ma' apriza, esta cruel p'rizad,

D'ond' p'odia vir?

O' remocio cruel! o' pena! Ee p'prio!

Mad' p'rio... nae, nad p'rio....

Ja' nae' estu em mim,

Nad sei q' faze, nem q' diga a' l'im.

Revolveu se n'addeu

Mil' torvor p'niamentoy

M. = Ja' sempre furey foy, sempre d'inte

Fur em me delirar,

Eu delirad? o' Coor!

Je'tu y' o' caridat de tanto Error,

Eu te dete'ys sempre inju'ys a' mim.



Qual'ero amor, estu deryperado,  
 Sou demit, emil furia e agitado;  
 Dentro dey Viciy Lum' vapores tinta,  
 Que ora me agita, ora me sustem,  
 Mas q' de amor te eu tonda temer:  
 Vingancas respiro, estago, furor.  
 Quero q' corrad ja riu de sangue,  
 Quero q' tudo se sinta abrasas,  
 Sim, quero, q' todos deoim tonda medo,  
 Que corrad, q' otomad, q' fuyad deoime,  
 E o Brado mesmo farei annuntar. --- Vaive

Acto 3<sup>o</sup>.

D. Polidoro e Madame

- D. Pol. = Que estonda, q' bulha!
- Mad. = Varamie em Londres esta injusticia!
- D. Pol. = Que de isso la!
- Mad. = Pois vir nae sabiey nada,  
que hoje prendessad:....
- D. Pol. = Quem!
- Mad. = Afforastura!
- D. Pol. = Pois facere univivel esta noite,  
ou mi'llor seja agora.
- Mad. = Sumere nae permitto,  
que sabiey aqui a loqueta moça.
- D. Pol. = Ad e comon dessem,  
Porem nunca senti, niito far mal.
- Mad. = Talhou C'o official,

Deo fiancia por ella, efferuuo  
suy den, sua penoa, sua vida  
Por salvar innocente perseguida.

D. Pol.: Bravo, bravo, bravissimo.

Mas não veri a lei, e fus malissimo.  
Voi não aquelle doido e o M. Tor...

M. Ad.: Sim, M. Tor, ou o Cas.

D. Pol.: M. vou de casiallo.

M. Ad.: Surprendeivo...

D. Pol.: Mas peno, Eade sed logo:

Sinto em meu do Veruuo todo ofego <sup>em a</sup> <sub>repar</sub>

M. Ad.: Surprendeivo, voi digo

D. Pol.: Eabella donde esta em conclusad!

M. Ad.: luta com hopeead, sua afflicad.

D. Pol.: M. e eu vou amatallo. - fumo a alma

M. Ad.: Surprendeivo.

Carissime e te favor, porq eu nae quero,  
Que voi vos arrisqueij:

Amouos muito, muito voi adoro,

O adorador obly.

D. Pol.: Galley conigo:

M. Ad.: Sim, conuuoos gallo.

D. Pol.: Centad galley tad tarde:

M. Ad.: O' luo em meu obly, vus M. Tor...

D. Pol.: Ollem la emq aronga etta metido.

M. Ad.: Por ora, idolo amado,

Nor infelheij. Ertacuo quidemoj,



Egyroy em noi meimz Euiddas emaj.

O' vola m'asoto

Voi que me d'investy

Abejasm e aqui!

Pol.: Esta ei experta

Entondy alettra

Mad.: Entendo, lim, lim.

Pol.: Poi bem, q' d'ive eu!

Mad.: Dineste, q' ei meu.

Pol.: Emaj, emaj!

Mad.: Guerray, fassay....

Pol.: Al' calte, meu bem:

Al' basta iho anim.

Pol.: A mad' pertendida

Que aminda aqui esta.

Mad.: Al' ja minha vida,

Que a quero bej ad.

Pol.: O' como tu tremaj!

Mad.: Meu bem, o que tremes!

Pol.: Que grande calor!

Mad.: Conserve te firme,

E susame y tad.

Vaise

SCENA 54<sup>a</sup>

Avizpreativa egyroy M. Lord.

Av.: Al' generoso amigo, al' caro Sumner!

Quanto te devo, quanto!

Em ti aclus lum Protector, e sim Pai;

Mai mais ponhamos no traidor: fuyamos  
longe daqui... onde?... E... ligamos  
Eu viro a Sumera... sim, vou guardar-te...  
Mas de agora... Heide e crevero a da Emon...  
no acto de escrever

Mil. = (Gueijo?... Aminda livia  
redigraem a escrever... - gracia por de traidor

Iv. = Mas este Emon.

Heom e bom futor: se elle na d'jone,

Eu meima na tenia liberdade:

Esta salvo adouro: em furi crevero: - poem e

Caro Amigo... Mil. si. - creverond erom

Milord observa qd livia crevero

Mil. = (Que caro Amigo.)

Iv. = Vede omu coracod... corpio...

Mil. = Ingrata!

A qual mais q eu affortunad, amanta  
bu era carta crevero!

Iv. = Aff traidor! - Se wantandore d' amore

loged aminda viita.

Mil. = O alma ingrata,

Eu corri para livante,

E a tua lottura eu volve e prova

diste papel moutvante;

E chamame traidor?

Iv. = Como! E a captura...

Mil. = Provis de teu Pai.



Impudente, cisado.

lv. - E teu Pai...

Mit. - A ventos ao meio deays.

lv. - O' Deo, q' ois... e' o caro Eyras...

Mit. - Vai;

Vai a casta a casar.

lv. - Suoq' minha alma?

A Eum Eomen Eonrad,

A humeri eivewi, q' meli' salvado

Mit. - (Vad' sui veytor mag.) huias...

lv. - Eyras!...

Mit. - E tua mad.

lv. - He esta, o' terno amante

Mit. - O' momento felis!

lv. - O' doce instante. - - - - - Madre

Escena ultima

Sumers D. Polidoro Medama

deyroy todos

Sum. - Vai q' ja livra E deullitro Eyras

Eu estou satisfeito:

Mas com D. Polidoro quero com tanto

Dispunde prosequit. E ingis com um:

Eis q' pronto, q' desta parte vem.

Euzeris tomar vingança

Quem eu sou vera, vera;

Nao, perdad na' memoria...

ellitro vire! Onde yta!

D. Pol. - Já sem eu obyeis em voz...  
Vento nobilis Euma louca...  
Com Euma pedra na mão...  
Desta tragedia, eu cá' oter...

Sum. - Vouy armar lad e' l'uisor.

D. Pol. - Quero saber me a perder.

Sum. - Juizo, tanto a d'ad.

D. Pol. - He a sua gabardina.

Sum. - Voi veriy por vida minha,  
Que a pistola ofaz humer.

D. Pol. - Não sabe onde da Etiopia  
Não sabe todo o porquê.

Mad. - Al' q' gorta e' esse omem...  
Mitor, liviota, d' Leo.

Al' d'uisaome, sim, d'uisaome,  
Vudo vor Eide eu contar.

D. Pol. - Deq' zella ella' com quem?

Sum. - Queita nova e' para bem,  
Porq' d'uisou de acabar.

Mad. - Al' eu meima onvi agora...  
Suy locaçõny agitada,  
E' q' affecto' e' q' amor. -- Vuete denovo

Sum. - Aqui não se sabe nada.

D. Pol. - Andoy apressa, dire, eu quero  
Vixarme y te ciudad.

al. - Coq' já on outro sabom  
Quero saberlo eu tabom

Vuete por d'ruca  
partly



Mit. - Ah deyte lugar partamos.

Iv. - Quero ir a ante de fideirme,  
E depois ir por nos vamos:  
Minha cara Madamita  
Muito me ceyta a deisar.

Mit. - (Quanto e grata, e amorosa!  
O que foyra singular.)

Sum. - He roy Enredo, innocente!

Mit. - He quem se dor sem igual.

Sum. - Ah Mitos, nai vamos mal:

Quero amigo, na abraçar vos - abrace-o

al. - Eu vos respeito, evou dar vos  
De amizade este sinal.

Iv. - Olvadao effectuoso  
Como Pai vos se aduamar.

Mit. - Vai, Mitos, me deusay!

Iv. - Iora sempre minha amiga

al. - Amais febridade  
Rogo ao Ceo te queira dar.

D. Pol. - Quero saber de Ei.

Enviavel faerme,  
Entre elly vou metorme;

lim, lim, deipome ca: busca na affigisuria de  
quidam cas apresta namur

Mit. - Vai, e Ed. Polidoro. clamand' a p' te atory they  
Que vem com amania  
De faerse inviavel.



710  
Levem nad the fall'omaj;

Tringam, q nad vomaj...

O quanto elle e mivul!

At onde, q e eum ports.

alt. = Primum tim, qd quomaj

que e tempo de folgar. — em Voi baixa

D. Pd. = Vai bem: q nae m'rom: obgandosej. n'iant

O cara Progenina!

Porq nad fallai elly: oblandoj. t'ado, eum

O q e q orjar callax: deyroy d'outro, epy-

alt. = orai dij aporubavog

Continuai anim. — em Voi baixa, erindo

teso quatro cada um

D. Pd. = O' la como lexicom!

Mitoid ri q semata:

Aqui de q retrata!

que estad amaquinar: — oblandoj. aj m

alt. = Ai, ai, morro de rila,

Mad'pono ja parax. — como asina

D. Pd. = Queriad, nad arrebertom:

que modo de tratat!

alt. = O' como Voi soy bues? — forte

Levor nos estay voad

Juddem vor vomaj noi.

D. Pd. = Ai, ai findou o encanto:

Egoite a Elitropia deyperando

Demim dei boa copia!



Vu e acausa, amor.

Mad. = Eu fui quem te enganar.  
Obrigue e todo meu;  
Zombei com abreu, o' Leo!  
Mas foi sempre sincero  
Dostraced o' amor.

Mit. = Madama von quer bem.

Vom. = Eyrnalla von comvem.

Lu. = Mad facas mais penar.

D. Pol. = se de Enriqueta a quella....

Mad. = He de Mitord Eyrna.

Pol. = Ah bravo! E soues bella;

Mad fiquy tu s'oiinde,  
Vem ca, vem ca, fillinda - *ae Madam a f' de da' amor.*  
Quero te eu coniohar.

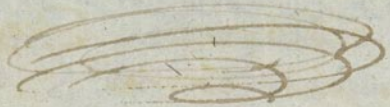
Vom. = Amigo, ouvi, juro....

At. = Ah, ai morro de rizo

Mad poro ja parat.

Vom. = Quedia de pracer,  
Quedia de alegria;  
Ah ven dai trompas, cit Eary,  
Ca Italiana em Londres  
Seica celebrar.

~~~~~  
Fim.



MP.

